

Análise e Perspectivas**Contratações de Crédito Avancam no País**

As contratações de crédito nas operações de empréstimos e financiamentos no Sistema Financeiro Nacional, no acumulado do ano (até julho de 2017), somaram R\$1.833,1 bilhões, representando crescimento de 0,3%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este leve crescimento pode sinalizar um ponto de inflexão nas concessões de crédito no País, haja vista que supera os resultados negativos observados, na mesma base de comparação, nos dois últimos anos (2015 e 2016).

O resultado do crédito está relacionado, em grande parte, com o nível de atividade econômica do País, que começa a apresentar sinais de melhora, de forma que a carteira das pessoas físicas apresentou crescimento nas concessões (+7,6%), sobretudo em decorrência do crédito consignado e cartão de crédito, denotando que o crédito para estes produtos, foi direcionado para equacionar o orçamento familiar, mas, também, o crédito da pessoa física foi destinado para a aquisição de veículos, que cresceu 20% nos sete primeiros meses do ano, o que representa uma melhora no consumo das famílias.

Por outro lado, a carteira de pessoas jurídicas apresentou redução nas contratações em 8,1%, motivada pela maior cautela na concessão de crédito, em razão de critérios de concessão de recursos mais conservadores nas novas operações de crédito, o que replica em oferta de crédito mais restritiva.

Sob a ótica das origens dos recursos, as concessões de crédito das operações que utilizam os recursos livres, que correspondem aos contratos com taxas de juros livremente pactuadas entre instituições financeiras e mutuários (taxas de mercado), foram contratados R\$ 1.659,4 bilhões, no acumulado de janeiro a julho de 2017, o que significa crescimento de 1,5%, quando comparado ao mesmo período de 2016.

Entre as modalidades de crédito destinadas às empresas, que usam o *funding* dos recursos livres, se destacam em volume de recursos concedidos, as operações de cheque especial (R\$ 117,5 Bilhões), conta garantida (R\$ 116,4 bilhões) e desconto de duplicatas (R\$ 109,1 Bilhões), que corresponderam a quase metade das contratações realizadas em 2017, de janeiro a julho. Entre as modalidades de crédito que apresentaram as melhores performances, em relação ao mesmo período do ano passado, podemos destacar: antecipação de cartão de crédito (+66,6%), desconto de duplicata (+59,0%) e financiamento à exportação (+47,8%).

Para a pessoa física, sob o amparo dos recursos livres, as modalidades cartão de crédito à vista e rotativo, além do cheque especial, foram responsáveis por quase 80% dos valores concedidos no ano de 2017. Entre as modalidades que apresentaram crescimento mais intenso, quando comparado ao mesmo período de 2016, observa-se crescimento relevante em: crédito pessoal consignado para aposentados e pensionistas do INSS (+34,7%), cartão de crédito parcelado (+25,8%), crédito pessoal consignado do setor público (+22,1%) e aquisição de veículos (+20,0%).

Nos recursos direcionados, onde operações de crédito são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ou vinculadas a recursos orçamentários, destinadas, basicamente, à produção e ao investimento de médio e longo prazos aos setores imobiliário, habitacional, industrial, comercial, rural, serviços e de infraestrutura, foram concedidos créditos no ano de 2017, até julho, no montante de R\$ 173,8 bilhões, o que significa queda de 9,3%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, e também, o menor valor contratado da série histórica divulgada pelo Banco Central, iniciada em 2011.

Neste contexto, o Sistema Financeiro Nacional atingiu, no final de julho de 2017, o estoque total das operações de crédito, no montante de R\$ 3.061,7 bilhões, registrando uma redução de 1,7%, quando comparado a 2016, conforme informações extraídas do Banco Central.

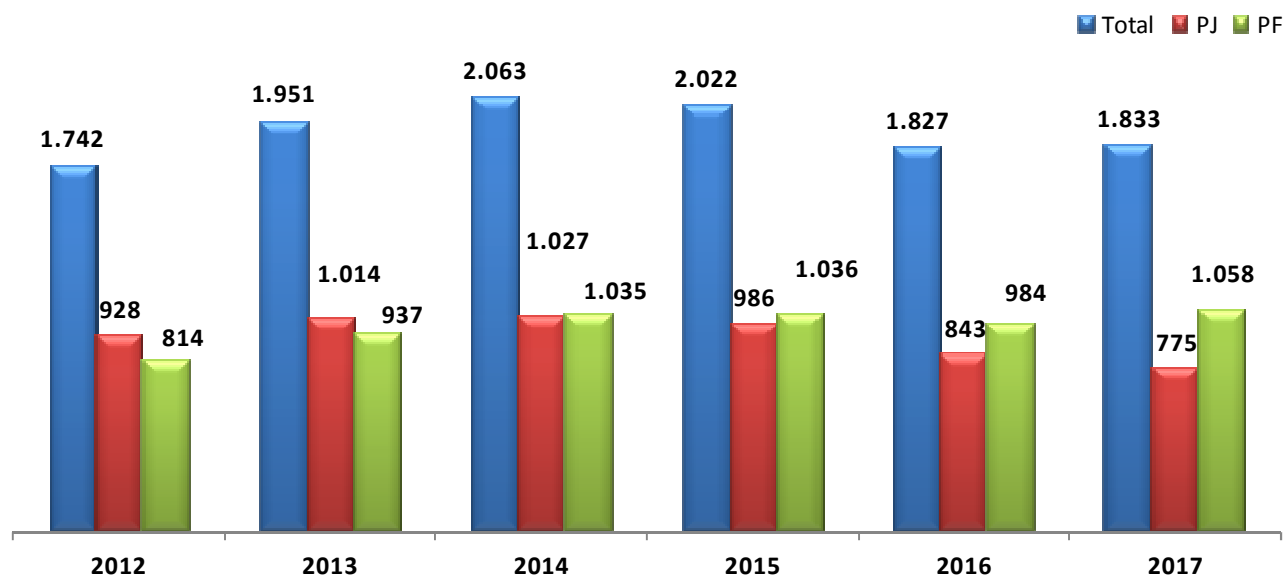
Com o objetivo de observar a tendência do mercado de crédito, tanto do lado da oferta, como da demanda, o Banco Central publica a Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito no Brasil, de maneira que nos últimos trimestres, se verifica, no caso das pessoas jurídicas, que a oferta de crédito das instituições financeiras no mercado está no campo negativo, ou seja, ainda de caráter restritivo, sobretudo em razão do comportamento da inadimplência. No lado da demanda de crédito, as empresas classificadas como micro, pequena e média, situam-se em equilíbrio (indicador = 0), enquanto que a grande empresa, apesar de ainda permanecer no campo negativo, sinaliza clara trajetória de recuperação da demanda por empréstimos e financiamentos.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

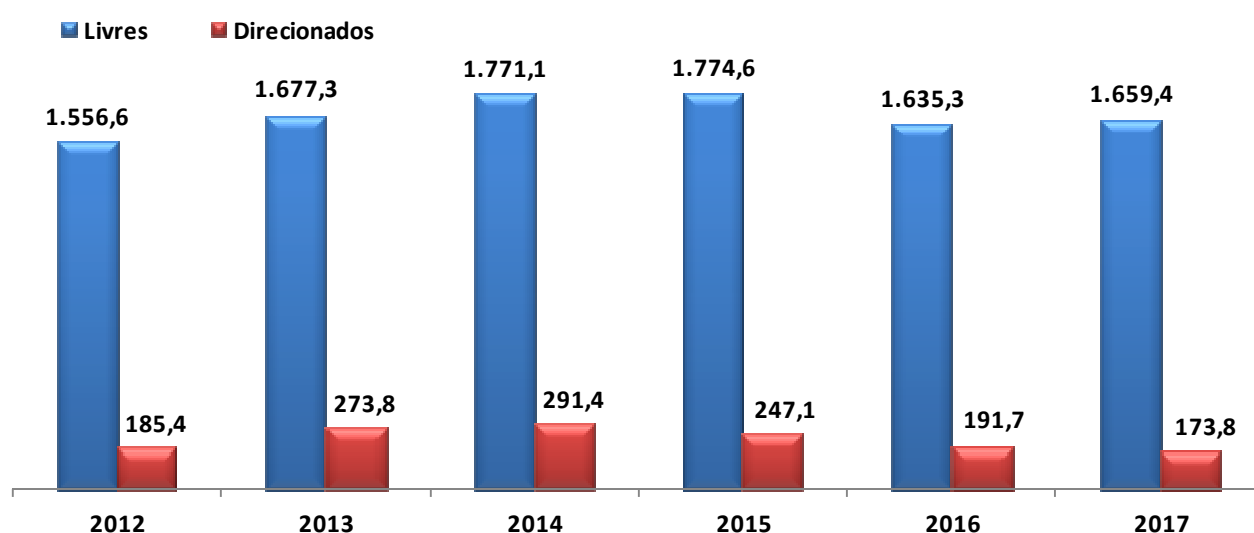
Contratações de Crédito Avancam no País

Gráfico 1 – Concessões de Crédito – Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física – R\$ Bilhões – Janeiro a Julho – 2012 a 2017



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Gráfico 2 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – R\$ Bilhões – Janeiro a Julho – 2012 a 2017.

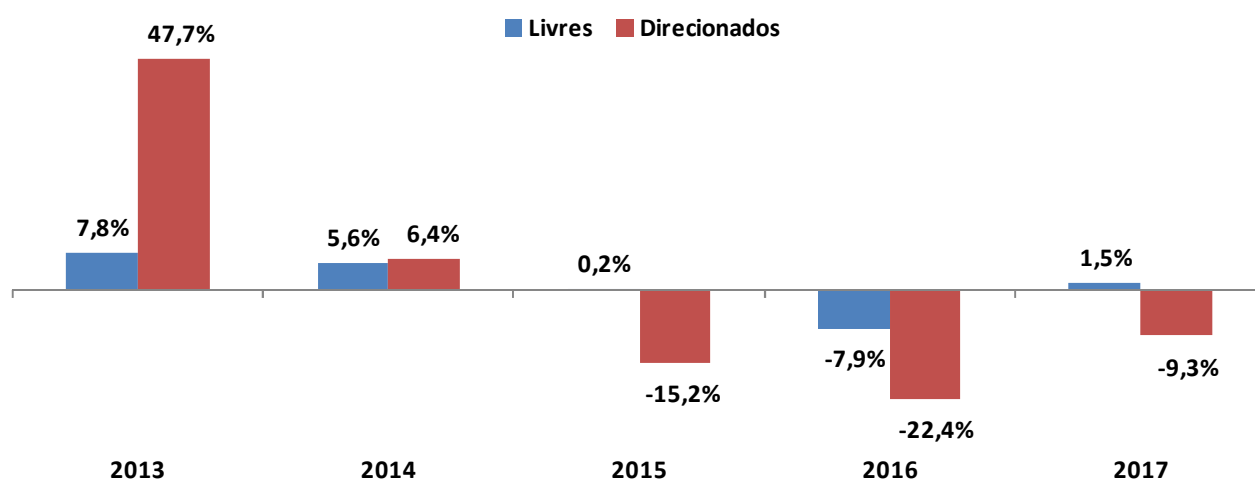


Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Análise e Perspectivas

Contratações de Crédito Avancam no País

Gráfico 3 – Concessões de Crédito – Recursos Livres e Direcionados – Variação (%) em Relação ao Ano Anterior – Janeiro a Julho – 2013 a 2017



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Tabela 1 – Recursos Livres - Pessoa Jurídica – Contratações (R\$ Bilhões) – Janeiro a Julho de 2017 - Por Modalidade

Modalidade	Contratações	Part. (%)
Cheque Especial	117,5	16,8%
Conta Garantida	116,4	16,7%
Desconto de Duplicata	109,1	15,6%
ACC	55,2	7,9%
Capital de Giro Superior a 365 Dias	54,6	7,8%
Comprar	44,0	6,3%
Outros Créditos Livres	41,8	6,0%
Antecipação de Cartão de Crédito	30,4	4,3%
Financiamento A Exportação	28,2	4,0%
Capital de Giro Até 365 Dias	26,6	3,8%
Cartão de Crédito - À vista	23,4	3,4%
Desconto de Cheques	9,3	1,3%
Capital de Giro - Rotativo	9,1	1,3%
Cartão de Crédito - Rotativo	8,4	1,2%
Vendor	7,2	1,0%
Aquisição de Veículos	5,9	0,8%
Repasse Externo	3,2	0,5%
Aquisição de Outros Bens	2,6	0,4%
Financiamento A Importação	2,1	0,3%
Cartão de Crédito - Parcelado	1,7	0,2%
Arrendamento de Outros Bens	1,4	0,2%
Arrendamento de Veículos	0,9	0,1%
Total	699,0	100,0%

Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Análise e Perspectivas

Contratações de Crédito Avancam no País

Tabela 2 – Recursos Livres - Pessoa Jurídica – Contratações – Crescimento (%) em relação ao mesmo período do ano anterior – Janeiro a Julho de 2017/Janeyiro a Julho de 2016 - Por Modalidade

Modalidade	Cresc. (%)
Antecipação de Cartão de Crédito	66,6%
Desconto de Duplicata	59,0%
Financiamento A Exportação	47,8%
Aquisição de Veículos	20,9%
Repasse Externo	14,4%
Compropr	11,8%
Capital de Giro Superior a 365 Dias	9,6%
Arrendamento de Veículos	6,3%
Cartão de Crédito - À vista	2,9%
Financiamento A Importação	2,7%
Aquisição de Outros Bens	-2,9%
Vendor	-8,6%
Conta Garantida	-13,9%
Cheque Especial	-14,2%
ACC	-18,7%
Arrendamento de Outros Bens	-21,9%
Cartão de Crédito - Rotativo	-26,9%
Capital de Giro Até 365 Dias	-32,5%
Desconto de Cheques	-35,4%
Capital de Giro - Rotativo	-42,4%
Outros Créditos Livres	-49,1%
Cartão de Crédito - Parcelado	-50,2%

Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Tabela 3 – Recursos Livres - Pessoa Física – Contratações (R\$ Bilhões) – Janeiro a Julho de 2017 - Por Modalidade

Modalidade	Contratações	Part. (%)
Cartão de Crédito - À vista	423,7	44,1%
Cheque Especial	210,7	21,9%
Cartão de Crédito - Rotativo	107,2	11,2%
Aquisição de Veículos	47,2	4,9%
Crédito Pessoal - Não Consignado	46,3	4,8%
Crédito Pessoal - Consignado - Setor Público	45,7	4,8%
Crédito Pessoal - Consignado - Aposentados e Pensionistas do INSS	37,1	3,9%
Cartão de Crédito - Parcelado	21,9	2,3%
Outros Créditos Livres	10,7	1,1%
Crédito Pessoal - Consignado - Setor Privado	6,0	0,6%
Aquisição de Outros Bens	3,1	0,3%
Desconto de Cheques	0,5	0,1%
Arrendamento de Veículos	0,2	0,0%
Arrendamento de Outros Bens	0,0	0,0%
Total	960,4	100%

Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Análise e Perspectivas

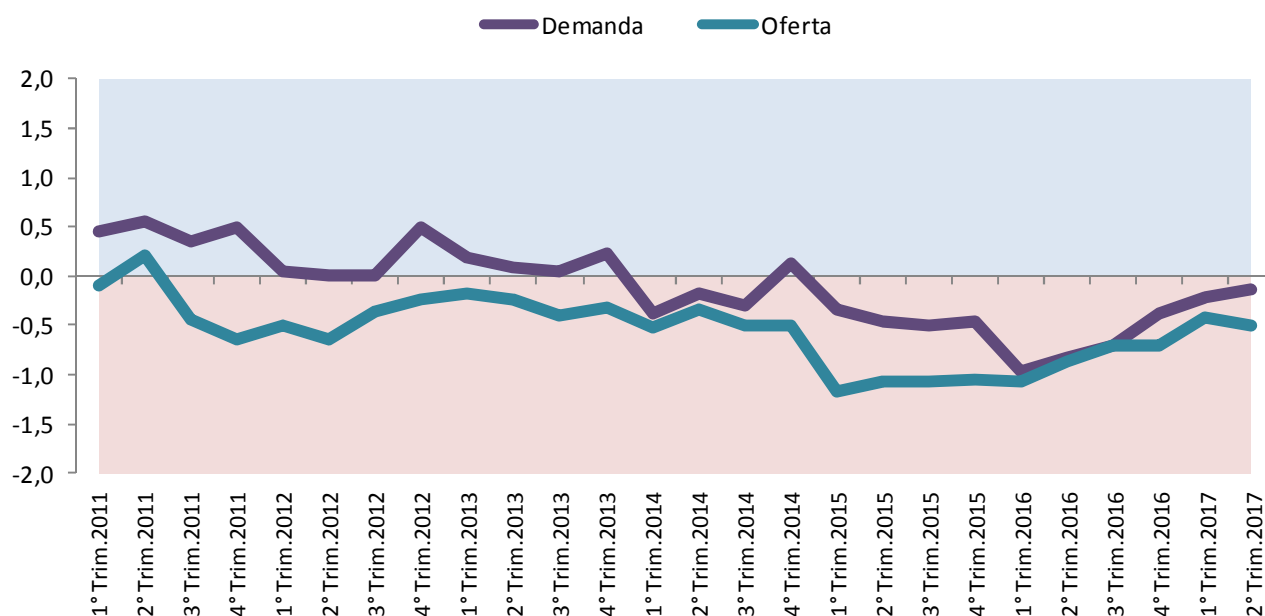
Contratações de Crédito Avancam no País

Tabela 4 – Recursos Livres - Pessoa Física – Contratações - Crescimento (%) em relação ao mesmo período do ano anterior – Janeiro a Julho de 2017/ Janeiro a Julho de 2016 - Por Modalidade

Modalidade	Cresc. (%)
Crédito Pessoal - Consignado - Aposentados e Pensionistas do INSS	34,7%
Cartão de Crédito - Parcelado	25,8%
Crédito Pessoal - Consignado - Setor Público	22,1%
Aquisição de Veículos	20,0%
Cartão de Crédito - À vista	10,7%
Crédito Pessoal - Consignado - Setor Privado	5,5%
Cartão de Crédito - Rotativo	1,3%
Cheque Especial	0,7%
Arrendamento de Outros Bens	0,0%
Crédito Pessoal - Não Consignado	-0,5%
Aquisição de Outros Bens	-4,0%
Outros Créditos Livres	-6,5%
Desconto de Cheques	-32,2%
Arrendamento de Veículos	-59,1%

Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Gráfico 4 – Crédito - Demanda e Oferta Observada – Grandes Empresas – 1º Trimestre de 2011 a 2º Trimestre de 2017.



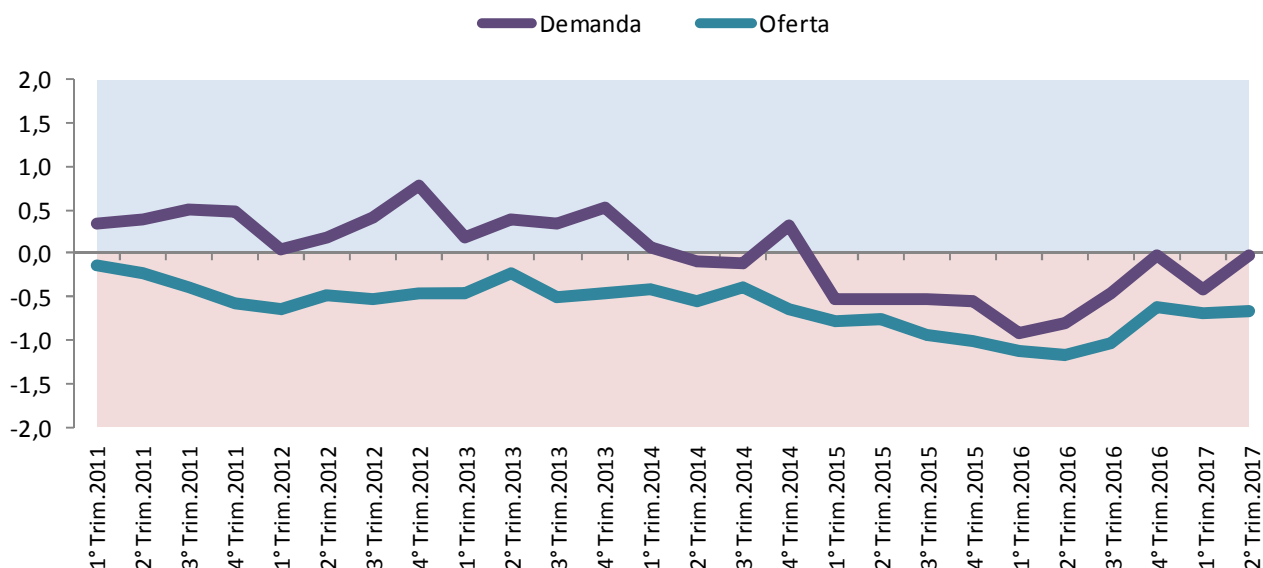
Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com dados do Banco Central (2017).

Nota: Conforme a Pesquisa Trimestral de Crédito do Banco Central, os indicadores de demanda e oferta de crédito variam de -2 (substancialmente mais fraca) a +2 (substancialmente mais forte).

Análise e Perspectivas

Contratações de Crédito Avancam no País

Gráfico 5 – Crédito - Demanda e Oferta Observada – Micro, Pequenas e Médias Empresas – 1º Trimestre de 2011 a 2º Trimestre de 2017.



Fonte: Elaboração do BNB/ETENE, com dados do Banco Central (2017).

Nota: Conforme a Pesquisa Trimestral de Crédito do Banco Central, os indicadores de demanda e oferta de crédito variam de -2 (substancialmente mais fraca) a +2 (substancialmente mais forte).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.